

INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 09 - AGOSTO 2024 - INFORMATIVO DO COMITÊ CHAPECÓ E IRANI | GRUPO URUGUAI

Capacitação tratou sobre atribuições dos Comitês de Bacias Hidrográficas

SÍNTESE NACIONAL

GESTÃO DESCENTRALIZADA E PARTICIPATIVA

Comitês de Bacia Hidrográfica:

- 10 CBHs de rios de domínio da União
- 240 CBHs em rios de domínio dos Estados

Abrangendo:

- 41% do território nacional;
- 85% dos municípios;
- 88% da população;
- 90% do PIB nacional.

Sendo que:

- 68% com Planos de Bacia elaborados ou em elaboração;
- 30% com Cobrança implementada ou aprovada – alguns governos estaduais ainda têm restrições políticas à cobrança

CONVENÇÕES

- CBHs criadas a partir de 2019
- Comitês Interestaduais
- Comitês Estaduais até 2019

Período

- 2018 a 2019
- 2011 a 2018
- 2008 a 2010
- 2004 a 2007
- 2001 a 2003
- 1998 a 2000
- 1995 a 1997
- Divisão Estadual

O Comitê Chapecó e Irani realizou na terça-feira, dia 09 de julho, a primeira Capacitação do ano, denominada "Comitê de Bacia Hidrográfica: O que é e que faz". O evento foi desenvolvido de forma online, constituindo-se em mais uma oportunidade para que a comunidade conhecesse as atribuições e os trabalhos contínuos dos Comitês na gestão dos recursos hídricos. No total, 52 pessoas participaram, sendo 28 representantes do Comitê Chapecó e Irani. A capacitação é um momento essencial para a difusão de novos conhecimentos e para o aprofundamento dos debates acerca dos temas de interesse dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs). Os comitês desempenham atividades relevantes na gestão dos recursos hídricos, no trabalho contínuo de mobilização das entidades e no fomento aos debates e promoção de ações educativas relacionadas às temáticas hídricas. Além disso, promovem capacitações e participam ativamente de eventos que deem enfoque à preservação do meio ambiente. Os principais objetivos da atuação do Comitê Chapecó e Irani são: promover o gerenciamento descentralizado, participativo e integrado da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó/Irani e seus contíguos, sem dissociação dos aspectos quantitativos e qualitativos, dos Recursos Hídricos em sua área de atuação; promover a integração de ações na defesa contra eventos hidrológicos críticos, que ofereçam riscos à saúde e à segurança públicas, assim como prejuízos econômicos e sociais; adotar a Bacia Hidrográfica como unidade físico-territorial de planejamento e gerenciamento; reconhecer o recurso hídrico como um bem público, de valor econômico, cuja utilização deve ser cobrada, observando os aspectos de quantidade, qualidade e as peculiaridades da bacia hidrográfica; combater e prevenir as causas e efeitos adversos da

poluição, das inundações, das estiagens, da erosão do solo e do assoreamento dos corpos de água nas áreas urbanas e rurais; compatibilizar o gerenciamento dos Recursos Hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente; promover a maximização dos benefícios econômicos e sociais resultantes do aproveitamento múltiplo dos Recursos Hídricos superficiais e subterrâneos assegurando o uso prioritário para o abastecimento das populações e estimular a proteção das águas contra ações que possam comprometer o uso atual e futuro. Ainda neste ano, os representantes das Organizações-membro do Comitê Chapecó e Irani, assim como público interessado terão a oportunidade de participar de mais dois eventos de Capacitação, com datas a serem informadas.

Beatriz Cervinsski, que é membro suplente do Comitê Chapecó e Irani, representante da Cooperalfa - Cooperativa Agroindustrial Alfa, destaca que o evento oportunizou aos participantes a internalização de novos conhecimentos. "A capacitação denominada Comitê de Bacia Hidrográfica: O que é e que faz" foi uma oportunidade extremamente relevante para todas as entidades membros do Comitê fomentarem seus conhecimentos em relação a Bacia Hidrográfica e recursos hídricos, pois a capacitação abordou desde os conceitos básicos, contexto histórico, legislações de âmbito nacional e estadual, bem como as atribuições dos Comitês de Bacias para gestão dos recursos hídricos", enfatiza.



Projeto realizará o Diagnóstico e Prognóstico da demanda hídrica para abastecimento animal na Bacia Hidrográfica do Rio Irani.

Dentro do escopo de fortalecimento e assessoramento do Comitê Chapecó e Irani, neste ano de 2024 a Entidade Executiva Universidade do Contestado - UNC está desenvolvendo um Projeto voltado ao diagnóstico e prognóstico da demanda hídrica para abastecimento animal na Bacia Hidrográfica do Rio Irani, a qual integra a área de abrangência do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Rio Chapecó, do Rio Irani e Bacias Contíguas. Murilo Anzanello Nichele, Biólogo e Coordenador de Projetos, relata que este estudo deve identificar a disponibilidade de água necessária para a produção animal na Bacia Hidrográfica do Rio Irani, projetando cenários da demanda hídrica de curto, médio e longo prazos em um universo temporal de quinze anos. "Tivemos ótimos avanços nos primeiros meses de execução do Projeto, desde o levantamento e a análise de informações em fontes oficiais do plantel de animais e das referências de utilização de água pelo setor, utilizando uma base histórica de onze anos". Todo este trabalho tem sido executado pelos técnicos da Entidade Executiva UNC, uma equipe multidisciplinar constituída por Engenheiros e Biólogos, com habilidades e diversidade de conhecimento que contribuem de forma relevante na elaboração e execução do referido Projeto, finaliza Murilo. De acordo com a Presidência e Secretaria Executiva do Comitê Chapecó e Irani, além de oportunizar estudo inédito para Bacia Hidrográfica do Rio Irani, o projeto disponibilizará informações que elucidarão e darão subsídios para as discussões de Câmaras



Diagnóstico e Prognóstico da Demanda Hídrica do Abastecimento Animal na Bacia do Rio Irani

Técnicas e Plenária do Comitê, bem como, corroborarão com a próspera e necessária revisão e elaboração do Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Rio Chapecó, Rio Irani e Bacias Contíguas.

Após a conclusão dos trabalhos, o Projeto deverá ser apresentado em Assembleia Geral no Comitê, assim como um Relatório Síntese Digital será entregue, visando a socialização e divulgação dos resultados alcançados. O público em geral também terá acesso ao material, pois o mesmo deve compor a base de dados do Comitê Chapecó e Irani e oportunamente poderá ser expandido e utilizado estrategicamente na gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica em questão.

Bacia Hidrográfica do Rio Irani

A Bacia Hidrográfica do Rio Irani está localizada na região oeste de Santa Catarina tem suas nascentes entre os municípios de Água Doce e Vargem Bonita e sua foz no Rio Uruguai entre os municípios de Paial e Chapecó. Seu curso principal possui uma extensão de 236km, o qual recebe importante contribuição de afluentes como o Rio Xanxerê, Bahia e Bonito. A Hidrográfica do Rio Irani abrange parcial e integralmente 17 municípios catarinenses sendo eles: Água Doce, Vargem Bonita, Ponte Serrada, Irani, Passos Maia, Lindóia do Sul, Vargeão, Ipumirim, Faxinal dos Guedes, Xanxerê, Seara, Xavantina, Arvoredo, Xaxim, Chapecó, Paial e Cordilheira Alta. A Avaliação Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Irani/SC, realizada pela Desenvolver Engenharia e Meio Ambiente, no ano de 2020, apontou que ao longo do rio Irani, há distintas composições geomorfológicas, as quais conferem características únicas de aspectos cênico e paisagístico. Corredeiras e barreiras geográficas, constituem quedas naturais as quais marcam gradientes de altitude em que a Bacia se encontra inserida. As quedas e corredeiras apresentam potencial turístico, sendo locais comumente utilizados para prática de esportes e visitação para apreciação da beleza natural resultante de tais formações. Além disso, barramentos utilizados

Crédito da imagem: Cristiane Lisboa Giroletti



para fins de represamentos artificiais, principalmente para geração de energia hidrelétrica, também são existentes ao longo do curso do rio Irani, e, possuem sua atratividade turística resultante da formação do lago para reservatório e, possuem sua atratividade turística resultante da formação do lago para reservatório (Avaliação Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Irani, 2020, Desenvolver Engenharia e Meio Ambiente).



Câmara Técnica de Gestão de Crise Hídrica realiza monitoramento do Planejamento Estratégico



Na tarde de terça-feira, 30 de julho, foi realizada uma reunião da Câmara Técnica de Gestão de Crise Hídrica (CTCH) do Comitê Chapecó e Irani. Ocorrida por meio de videoconferência, a atividade teve como pauta principal a avaliação, o monitoramento e os encaminhamentos do Planejamento Estratégico, que vem sendo desenvolvido pelo colegiado desde novembro de 2023. Além dos integrantes da CTCH, todos os representantes dos três segmentos que integram o Comitê: Usuários de água, População da bacia e Órgãos da administração federal e estadual, foram convidados para participarem das discussões. No total, 37 pessoas participaram da reunião, que foi conduzida pelo Coordenador da CTCH, Pablo Alexandre Nilson, apoiado pelos Técnicos da Entidade Executiva Universidade do Contestado-UNC. As atividades iniciais elencadas no Planejamento Estratégico do Comitê Chapecó e Irani são focadas no fortalecimento da gestão hídrica na Bacia, tendo como foco a busca pela atualização do Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Rio Chapecó, Rio Irani e Bacias Contíguas. Durante o encontro, o Técnico em Gestão de Recursos Hídricos da Entidade Executiva Universidade do Contestado, Rafael Leão, o qual foi responsável pela moderação do Planejamento Estratégico, conduziu os participantes na revisita às atividades elencadas como prioritárias nesta etapa. A análise do cumprimento de ações pelos responsáveis no período determinado, foi realizada pela Professora Aline de Almeida Mota, representante da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Ressalta-se como ação executada, a entrega de um ofício do Comitê Chapecó e Irani, ao Secretário de Meio Ambiente e Economia Verde (SEMAE), Senhor. Guilherme Dallacosta, durante a reunião do

Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH), realizada no dia 20 de junho, em Lages, solicitando a atualização do Plano de Recursos Hídricos, atualmente defasado. Inicialmente também estava prevista a análise do segundo objetivo do Planejamento Estratégico: “Melhorar a qualidade da água na Bacia” e o delineamento de ações para tal objetivo. No entanto, o grupo optou por avançar esta etapa após o encontro do dia 05 de agosto, que está previsto para acontecer na Unoesc Chapecó, e tem como objetivo apresentação e avaliação da situação atual do Plano de Bacia do Rio Chapecó. A próxima reunião da CTCH ficou agendada para 1º de outubro, novamente todos os integrantes do Comitê Chapecó e Irani estão convidados para participarem.





Presidente do Comitê Chapecó e Irani participa de reunião do CERH

Na manhã do dia 16 de julho, o Presidente do Comitê Chapecó e Irani esteve em Florianópolis participando da sexagésima oitava reunião ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos -CERH. O evento aconteceu no Auditório da Secretaria de Estado e Economia Verde -SEMAE. Dentre os itens de pauta, foram discutidas as metas do Programa Pró-Gestão 03, ciclo SEMAE e Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA. Houve tratativas voltadas à Resolução nº 02/2014, a qual dispõe sobre o uso das águas subterrâneas no Estado de Santa Catarina e a apresentação de um exemplar comemorativo aos quarenta anos da Associação de Drenagem e Irrigação Santo Isidoro (ADISI), realizada por Sérgio Marini, atual Presidente da Associação. A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC, representada pelo Sr. Egídio Antônio Martorano, Gerente de assuntos de transporte, meio ambiente e sustentabilidade, também apresentou o livro: Agenda da Água-Contribuição para uma Política de estado para a água em Santa Catarina, lançado recentemente pela instituição. Dentre outros assuntos tratados, foram apresentados Ofícios e Moções advindos dos Comitês estaduais. Na ocasião, o Secretário do Meio Ambiente e Economia Verde, Guilherme Dallacosta, falou sobre o Processo Seletivo para contratação de trinta e cinco profissionais em caráter temporário, para atuação nas áreas da SEMAE, especialmente no setor de outorga, que atualmente possui



uma grande demanda de pedidos e um grande déficit de profissionais para o trabalho de análise e demais trâmites legais. Para o Presidente do Comitê Chapecó e Irani, Clenoir Antônio Soares, a participação nesta reunião é muito enriquecedora, pois reúne especialistas, autoridades e partes interessadas para discutir políticas e práticas de gestão da água, garantindo que as decisões sejam baseadas em dados e posicionamentos técnicos, que ajudam a desenvolver e implementar estratégias para conservação das águas, sejam superficiais ou subterrâneas.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina-CERH

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos é o Órgão de Orientação Superior do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. É um colegiado consultivo e deliberativo responsável pelo estabelecimento das diretrizes da política de recursos hídricos com vistas ao planejamento das atividades de aproveitamento e controle dos recursos hídricos no território do Estado de Santa Catarina. O CERH conta com vinte Entidades, sendo que dez representantes de Instituições Governamentais e outras dez representantes da Sociedade Civil. O Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas - FCCBH- instância colegiada formada pelo conjunto de todos os Comitês de Bacia Hidrográfica Estaduais legalmente instituídos no Estado de Santa Catarina é uma das

Entidades que compõe o CERH. Atualmente, Clenoir Antônio Soares atua como Coordenador Geral do FCCBH.

